

cultura e da sciencia. Na sua alma a sentença do bem e da verdade.

Na pintura o seu merito não inferior, atestavam no os seus quadros dum fundo esteticamente admiravel, duma alta idealização.

E esta mulher de rosto feio foi uma escritora insigne, uma pintora sublime!

Entretanto, Lucia, que na mocidade tinha sido tão adúlada, morria na sombra do esquecimento como nela haviam morrido os seus puérils encantos, e Amalia que destes não possuira, deixava o mundo entre as mais sinceras manifestações de pezar, legando a posteridade a grandeza das suas obras maravilhosas, fruto exuberante do seu genio superior, que iria atestar ás gerações vindouras o seu prodigioso talento.

E o seu nome foi collocar-se em traços vigorosos e doçados, entre aqueles mais illustres que figuram nas paginas brilhantes da historia das artes e das letras patrias, — o mais alto voo a que pôde atingir as altruistas ambições dum ser humano.

Faro—junho—1917.
Alice Ribeiro

Uma festa na vida comercial

A nova firma comercial desta cidade, de que fazem parte os srs. Angelo de Bulhões Maldonado, Alfredo da Silva e Antonio Montes, offereceu na quarta feira na esplendida sala de jantar do Grand Hotel, um jantar de confraternização a que assistiram, alem dos seus socios, todos os interessados e empregados nos diversos estabelecimentos que aquela sociedade já tem instalados nesta cidade os srs.: Duarte Alves Infante, socios da firma acima na sociedade; João Luiz Fernandes, Duarte e Fernandes Limitada; Manoel Afonso Henriques, interessado na mercaderia; Abrahão Ruah, interessado na Companhia de Seguros Mindello; D. Maria Madalena Silva Brazilez, interessada na Casa de Novidades; Armando Gonçalves, interessado nos negocios gerenciais de casa; José da Silva Brazilez, D. Domicilia Celeste da Silva e Joaquim Pedro Figueiras, empregados no escritorio; Augusto Fernandes Barão e José Marcelino Jorge, empregados na mercaderia; Antonio da Luz, encarregado da fabrica de caixotes; Henrique Eurico Mespassino, empregado da Casa de Novidades.

Por uma distincção especial que o sr. Alfredo da Silva tem pelo nosso semanario Algarve, quiz ele que a festa dos seus consocios assistisse o nosso colega Luiz Mascarenhas, com quem mais duma vez tem trocado impressões sobre a sua acção commercial e industrial.

A genileza capitivante do sr. Alfredo da Silva não quiz eximir-se o nosso colega.

O jantar, que teve um eschoido menu da empresa do Grande Hotel, onde o serviço é inexecelvel, com constancia dos bons creditos daquela nova casa, passou-se entre efusivas demonstrações de afecto e interesses dos empregados com os seus gerentes e directores, abrindo a seite de saudações o sr. Alfredo da Silva, a que se seguiram os srs. Angelo de Bulhões, Duarte Alves Infante, Armando Gonçalves, Joaquim Figueiras e D. Domicilia Celeste da Silva.

O nosso colega visa o nas saudações dos srs. Alfredo da Silva e Angelo de Bulhões, correspondendo em gransissimo reconhecimento ás referencias que áquelles cavalheiros fizeram ao nosso semanario.

O jantar, que começou ás 19 horas terminou já proximo das 23 fazendo-se as ultimas despedidas na melhor cordialidade.

NECROLOGIA

Faleceu em Lagos o chefe de conservação em serviço na direcção das obras publicas deste districto sr. Matheus Amorico Godinho, contava 45 anos, era natural de Beja.

VOZ DO POVO

Não poderá v., amigo redactor, descobrir a razão porque, estando o sr. governador civil a vender a rinha aos padeiros, ao preço de 420 réis, exige que l'ha pague a 500 réis, quem se quizer utilizar dela sem intermediarios?

Eu confesso que não percebo, ou então percebo de mais.

E a proposito: não poderá v. dizer-me em que notario e quando foi feita a escritura de dissolução da sociedade comercial, que grava nesta praça sob a firma Moreira, Sousa e Cortada Lda, dissolução que v. disse no seu ultimo numero ter-se já effectuada?

TEATROS

Cine-Teatro

«O Martir do Calvario» foi a peça escolhida pela companhia do Teatro Apolo, de Lisboa, para a abertura dos seus espectaculos no Cine-Teatro. Peça que em Lisboa e Porto produziu um grande successo era com justificada curiosidade aguardada a sua representação entre nós.

O efeito produzido ficou porem aquem do que se esperava. A grandiosidade e sublime beleza do seu assunto não podem nunca, evidentemente, ser reproduzidas; loucura seria tenta-lo. E se essa impossibilidade é manifesta em todo e qualquer processo porque se tenta a reprodução, muito maior se torna procurando fazer a maior palcos.

Por mais rigorosa e mais cuidada que seja a reconstituição daquellas scenas ha de sempre andar-se muito longe da Verdade e o mais pequenino erro, a mais leve falta tiram ao quadro todo o esplendor e todo o encanto, fazendo-o correr o gravissimo risco do ridiculo.

E se em Lisboa ou Porto, onde são bem maiores os recursos, estas considerações tem razão de ser, que fundamento elas não tem quando se trata de teatros de provincia onde, a maior parte das vezes, esses recursos não existem e se tem de lançar mão do que houver!

«O Martir do Calvario» não é uma peça para tournées. Ou se representa com todo o rigor possivel, ou mata-na. E esse rigor na provincia é impossivel. Começa porque para a distribuição dos papeis, excepção feita dos principais, não se faz uma escolha rigorosa de interpretes, aproveitando-se os que quem vir na tournée e nos quaes muitas vezes se não veem raudidas as condições exigidas das personagens que vão representar; para a figuração metem-se as primeiras mulheres e os primeiros homens que na localidade apparecem querendo ganhar os miserios palcos da ordem e o scenario monta-se como se pode montar.

Não é nada, nem por sombras, do que foi feito no teatro em que a peça teve a sua primeira representação e o espectador admira-se de como essa peça tenha causado um successo, não pensando que o que ele acabou de ver resultou muito diferente da outra peça que ele conhecia de nome.

«O Martir do Calvario» sofreu em parte destes males; algumas substituições que a peça teve, a ridiculissima figuração e a morosidade nas mutações prejudicaram imenso a peça.

Tem ella um unico personagem o qual a unica scena em que nos impressione o teatro. Esse personagem é Pilatos e a scena do julgamento, tendo nos agradado o sr. Sacramento no desempenho daquelle papel. «O Martir», teatralmente falando, a segunda figura da peça, é desempenhado pelo sr. Rafael Marques que tem um trabalho enorme mas um trabalho ingrato por não ter occasião de brilhar.

Todos os outros papeis são pequenas rabulas, merecedo desta que a da Samaritana, pela sr. D. Irene Neves, que sem reservas nos agradou. O seu dialogo com o «Martir» é lindo e a scena foi muito bem representada. A sr. D. Adeline Abranches, tem na parte de Virgem Maria um papelito que não é para si, por insignificante.

Esta peça constituiu os dois primeiros espectaculos da Companhia. O segundo foi constituído pelo «Gaiato de Lisboa e Alma de D. João» um acto em verso de Ruy Chianca.

E este acto verdadeiramente interessante e um belo trecho de literatura. Tem versos magnificos. No desempenho dos seus personagens potemos em primeiro lugar a sr. D. Irene Neves na parte de Rosahnda. Diz o verso magnificamente, tem uma bela voz e soube sentir o seu papel. Sacramento (Cavaleiro da Noite) e Raphael Marques (Lusbel) mereceram bem os aplausos que ouviram.

No «Gaiato de Lisboa» que ainda o anno pasado aqui viramos pela companhia da sr. D. Adeline Abranches, tivemos agora quatro substituições. A Baronesa foi agora feita pela sr. D. Anita Lilaly, o General por Augusto Torres, o sacristão por Henrique Oliveira e o creado por Seixas Pereira. A sr. D. Anita Lilaly mostra bem os progressos que faz de dia para dia, aperfeiçoando sempre as bellas faculdades que tem. E' inevitavelmente uma artista que tem tambem os predicados de ser distincta, bonita e elegante.

Augusto Torres deu-nos um belo general, Henrique d'Oliveira prestou em demasia a atenção ás gargalhadas com que o publico o recebeu e forçou por vezes a nota.

O terceiro e ultimo espectáculo desta primeira serie foi com Faust e Margarida, uma peça logieza, inverosimil, cheia de disparates e, que simplesmente nos proporciona o prazer de ver a sr. D. Adeline Abranches num papel de que ella fez um papel magnifico. O espectador rio mas se a si proprio perguntassem porque tinha rido admirava-se de não saber porque.

A companhia volta a Faro a

dar dois espectaculos nos dias 1 e 2 de julho com «A Mãe» em que a sr. D. Adeline Abranches tem um soberbo trabalho e a «Bela Aventura» que constitue uma lindissima peça.

Teatro Lethes

Tourné Luz Velloso

A absoluta falta de espaço obriga-nos a reservar para o proximo numero a apreciação aos espectaculos realizados por este grupo de artistas.

Club Internacional

E' o rendez-vous quotidiano da melhor sociedade masculina de Faro, atraído e com bastante sedução pela variedade de divertimentos que ali estão instalados nas diversas salas e no terraco daquela casa.

A principio a maleficiência ignorante quiz lançar uma suspeição de anti-moralidade sobre aquella nova casa de divertimentos mas pela nada ha diverso do que ha pouco havia, sem repulção, no Club Farense Ginasio Club e tem mais a excelente orquestra, sob a direcção do maestro Calle e seu inexecelvel violino que com a eximila pianista, mademoiselle Maria Alvellos e mais distintos executores de musica, ali realizam a saudosa musica de Rebello Neves no desaparecido Teatro Circó e no actual Cine-Teatro em materia musical.

E onde ha boa musica! E' no Club International onde os que se delectam nesta divina arte podem actualmente encontrar a objectiva da sua mais querida predilecção.

E muitos ha que só na musica encontram regosio ao repouso do seu espirito.

As variedades que a esta casa tem vindo, são escolhidas e tem a recommendação da melhor compositora, nada se afastando do que na especie vem aos palcos com o necessario recato e gravidade.

Que ninguém pense que ali haja qualquer foco de desequilibrio social, ameaçando as familias, porque na verdade nada diferente do que tem existido nos clubs, nos clubs d'aguas e nos clubs das praias ali se encontra.

Jardim da Alameda

A começar de hoje vão realizar-se neste formoso jardim da cidade, nas lindas tardinhas do verão algarvio, festas e diversões de varias especies assistidas pela commissão de senhoras de Faro, que sob a presidencia da sr. D. Anna Cumano de Bivar, continuam dedicando os seus vagares domesticos á perigrinação do bem.

D. que hoje se fará naquelle jardim, já domes uma ligeira indicação nesta secção de espectaculos, na noticia referente á Companhia de Adeline Abranches, o que mais ha de haver os nossos leitores, a quem não dispensamos o comparecimento, ali encontrarão para sua surpresa e satisfação de suas almas caritativas.

No proximo domingo e outros que se lhe seguirem as diversões continuarão variadissimas, taes como bazares, vendas de flores, exposições de arte do lar e muitas outras interessantes variedades.

Que actualmente espreitar o boulevard e a costura de quasi todas as mezinhas de Faro, vel-as-ha todas antregues a labores de suas perfeições, a valerem dinheiro naquelas tão notaveis festas.



Efectua seguros maritimos terrestres, agricolas e de vida. Agencia em Faro. Rua Ivens, 23 e 25

GAZETILHA

Os progressos na cidade São constantes, portados; Quem deles gostar não ha-de; Se p'ra nós são novidade; Se nos trazem bons bocados!

E entre steis o mais recente, Um dos methores; Afinal, O que mais agrada a gente, E' o club aqui em frente, Chamado Internacional.

Tudo tem: coisas famosas Feitas por betos artistas; E distrações venturosas; E bebidas capitosas; E bonitas completistas!

Quem por lá for á malinha Se diverte com agrado; Ouvindo v'arra modinha, Tomando... até á continha! E... saindo apertado!

DR. MOSTARDA.

NOTICIAS PESSOAES

Para acompanhar seu filho numa operação cirurgica que lhe fizeram esta semana em Lisboa partiu para aquella cidade o sr. comendador Ferreira Netto.

Estiveram esta semana nesta cidade os srs. Frederico da Paz Meodes e seu filho Alberto, José Francisco Leote, lesoeiro de finanças em Portimão e José Marques Guerreiro, proprietario nesta villa.

Tomou casa na Praia da Rocha para a proxima temporada o sr. dr. Justino Cumano Bivar, desta cidade.

Vindo de Lisboa regressou a esta cidade na passada quarta-feira o habil mestre de obras sr. Eduard do Martins Seromenho.

Está nesta cidade o coronel, comandante de infantaria 38, sr. Figueiredo.

Está melhor o coronel sr. Godofredo Barreira, governador civil do districto.

Diz-se que S. Ex. por necessidade de se reparar os estragos fisicos de seus padecimentos, vai pedir a exoneração do logar de governador civil do districto.

Regressou a sua casa em Lisboa o nosso colega de imprensa sr. Jacintho Parreira, que foi reasumir a commissão que desempenha de contador nos tribunales das execuções fiscaes naquelle cidade.

Tem estado nesta cidade o sr. dr. Raul Caldas de Silves.

Partem hoje para Alcantariha, onde vão veraneiar, as interessantes filhinhas do sr. dr. José F. Alves, nosso dedicado colaborador.

Continua em Lisboa no tratamento da doença que o afflige o sr. João Netto, filho do sr. comendador Ferreira Netto, por cujas melhoras fazemos os nossos votos.

Partiram hontem para Lisboa as sr. D. Maria Alexandrina Ferreira Chaves e D. Amelia Ferreira Chaves e a sr. D. Joaquina de Souza Dias, de S. Braz de Alportel.

Esteve nesta cidade o sr. José Armando, industrial em Portimão.

Pelo sr. Antonio da Rosa Junior, sargento ajudante de infantaria 4, foi no dia 9 do corrente pedida em casamento, para o sr. Manoel dos Santos Farrajota, conceituado comerciante da praça de Tavira, a sr. D. Francisca Feliciano da Gloria, gentil filha do sr. Antonio Rodrigues da Gloria e da sr. D. Maria das Candeias Feliciano da Gloria, daquela cidade.

O enlace realiza-se naquelle cidade nos meados do proximo mez de agosto.

Tem estado nesta cidade o sr. José Marques Guerreiro, de Portimão.

Realizou-se em Beja o enlace matrimonial da sr. D. Dulce Evangelina de Rezende Barbosa Bentes, filha da sr. D. Joana de Faria Barbosa Bentes e do nosso colega de «A Folha de Beja» sr. Marcos Adriano de Silva Bentes, proprietario naquelle cidade, com o sr. Decio Tito da Silveira Freitas, alferes de cavalaria em serviço na guarda nacional republicana, aquartelada no Carmo, em Lisboa. O registro civil foi feito em casa dos paes da noiva pelo conservador sr. dr. Manuel de Ataíde da Velha Paiva da Silva Leal, sendo testemunhas os srs. dr. Francisco Inacio da Costa Mira e Antonio Mira Feio, advogados naquelle cidade; José Maria Coelho da Mota, official do exercito e José Germano Barbosa Bentes, empregado publico, irmão da noiva.

Seguidamente effectou-se a cerimonia religiosa na igreja do Salvador, sendo padrinhos os paes dos noivos. O respectivo paroco sr. José Augusto do Rego, fez aos noivos uma linda e tocante allocução, celebrando depois missa. Finda a cerimonia religiosa foi servido um delicado copo de agua em casa dos paes da noiva, ao qual assistiram muitas senhoras e cavalheiros das delegações dos noivos e suas familias. A noiva ostentava uma elegante toilette de crepe da China, bordado a perolas. Os noivos partiram para Lisboa, onde h'aram residência.

Partiu para Lisboa o sr. João Antonio Judice Fialho.

Esteve em Faro o sr. Julião Quintinha, chefe da secretaria da camara municipal de Silves.

Regressou de Lisboa, onde se foi submeter a uma inspecção militar, em que foi julgado apto, o sr. dr. Apolinario Leal, desta cidade.

Realizou-se hontem o casamento do sr. Antonio Moreira de Souza, capitão do exercito com a sr. D. Antonia Celorico Gil, irmã do deputado sr. dr. Celorico Gil.

Aos nubescentes na constituição do seu novo lar os nossos melhores votos por suas felicidades.

Os nossos tipografos e a revisão trocou inadvertidamente, numa noticia do passado numero, o nome da sr. D. Helena Paiva d'Andrade, compondo Pereira em vez de Paiva. O nosso pedido de perdão áqueila senhora.

Acham-se hospedados no Grande Hotel, os srs.: Antonio Neves, Emidio Lima, Rafael Marques, Henrique Rufino Fouceca, Manuel Camassena, Alberto R. de Carvalho e Familia, Rafael Gomes e esposa, Alvaro Corte Real, Coronel Francisco Xavier Libano Dr. Tenente Tome Lacerda, Dr. Sil-

Um bom conselho é o melhor dos serviços

Os verdadeiros amigos são preciosos como tudo quanto é raro. Devemos, pois, prestar sempre attentos ouvidos aos conselhos daqueles que podemos considerar amigos verdadeiros. Vae nisso muitas vezes a nossa posição, a nossa saude, até mesmo a nossa propria existencia. Foi, graças ao avisado e util conselho de um amigo, que o sr. Luiz Simões Junior, residente em Lisboa, Rua do Mirarte, 47, 1º andar, deve a ventura de haver recuperado a saude, gravemente comprometida por uma profunda anemia. Eis, afinal, o que o sr. Luiz Simões nos conta a esse respeito:

«Estava soffrendo de anemia, e nenhum medicamento havia conseguido ainda restabelecerme. Foi então que uma pessoa amiga um dia me aconselhou que tomasse as Pilulas Pink, dizendo-me muitissimo bem deellas. Segui este conselho e comecei a tomar regularmente essas Pilulas, continuando a fazer uso dellas, durante algum tempo. Não tardei a verificar sensi eis melhoras até que á da ta desta carta me encontro de perfeita saude.»

Como se sabe, a anemia não é outra cousa senão um grande empobrecimento do sangue. Por isso, as Pilulas Pink que são o regenerador do sangue por excellencia, constituem um remedio de una efficacia notavel contra a anemia e, de uma maneira geral, contra todas as affecções que têm por origem um empobrecimento do sangue. As Pilulas Pink são igualmente um poderoso tonico dos nervos. Estas duas propriedades, que ellas possuem em muito alto grau, tornam as o remedio indicado nos casos de anemia, neurasthenia, doenças dos nervos, doenças de estomago, dores de cabeça, nevralgias, reumatismos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis á caixa, 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria L'pensular, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant. Hio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NOTICIAS VARIAS

A camara municipal de Tavira resolveu mandar collocar na sala da biblioteca da cidade o retrato do sr. dr. Antonio Cabreira.

Foi reforçada a verba orçamental destinada ás bibliotecas populares moveis, para se organizar o maior numero de bibliotecas moveis para todo o paiz.

Devem regressar brevemente de França 1800 praças feridas e doentes ficando ainda ali mais de 4000.

Foi transferido a seu pedido de Mertola para Serpa o aspirante provisorio de finanças sr. Manuel Torrado.

Foi transferido de Serpa para Vila Real de Santo Antonio o capitão em serviço na guarda fiscal sr. José Antonio de Carvalho Cordeiro; e de Vila Real de Santo Antonio para Serpa o capitão Julio Antunes Pinto.

O corpo de tropas da guarnição de Lisboa vae ser profundamente modificado, por motivo de varias dissensões.

O sr. Joaquim da Piedade Coelho Junior foi nomeado aspirante provisorio da repartição de finanças de Loulé.

Está despedido e vae ser aplicado á ampliação do quartel da Escola Alunos Marinheiros do Sul, a parte do antigo edificio do seminario, que foi occupado como quartel do 3.º batalhão de infantaria 33.

Não estão contentes os que se servem do comboio para ir a terras de solavento, por não poderem regressar no mesmo dia os que se servem do comboio organiado em Faro.

Durante a noite da vigilia de Santo Antonio, que se realizou á roda de um mastro com coreto no Largo de S. Pedro, nesta cidade produziram-se algumas desordens, que deram trabalho á nossa policia.

O Seculo da passada segunda feira trouxe o retrato do nosso illustre comprovinciano, ex-ministro de Portugal em Londres, o sr. Manoel Teixeira Gomes.

O antigo carro Ripert que fez durante anos as carreiras entre Portimão e a Praia da Rocha, depois entre Faro e Olhão foi ultimamente vendido para fazer as carreiras de Vila Real de Santo Antonio para a Praia de Monte Gordo.

Os americanos tem estelecidos mil homens em França auxiliando as forças aliadas que combatem contra a Alemanha.

Foi transferido da agencia do Banco de Portugal em Faro para a de Evora o sr. Luiz Augusto Vieira da Silva, que já ha bastantes anos tem servido aqui e que bem conhecia a vida comercial do districto.

Foi collocado na segunda direcção da administração geral dos correios e telegrafos, o ex-chefe dos serviços telegrapho-postaes deste districto, sr. Affonso Alvaro Freire, a quem foram concedidos 30 dias de licença.

Vae ser dada uma nova organização ás commissões concelhas de administração dos bens do Estado.

Consta que o sr. dr. Bettencourt Rodrigues vae ser irradiado da União Republicana. Assegura-se que este diplomata, durante a sua estada em Lisboa não trocou uma unica palavra com o sr. Brito Camacho sobre a questão politica.

Um desastre completo este ano nas empresas de pesca do atum do direito!

O mar sempre agitado com correntes e o vento do levante, tornou impossivel a acção dos maritimos durante a epoca propria, a qual se considera passada e com bem graves prejuizos.

Consta ter sido mandado trançar o castigo imposto ao primeiro official dos correios e telegrafos, sr. Affonso Alvaro Freire.

O primeiro tenente sr. Fortes Rebello continua como official instructor da escola de recrutas, ficando sem efeito a sua nomeação para servir em Africa.

Foi autorizado pelo governo a fundação do Banco Colonial Portuguez com o capital de 10:000 contos o desembolso de 20 por cento.

100.000 Envelopes Comerciaes em cor, forrados e de 1.ª qualidade 11x16 e 13x16 1000 5\$00

Grandes stocks de papel e sobres Pedidos a P

CORRESPONDENCIAS

Quando no dia 5 do corrente, um euboio extraordinario, que recolhia a Sibora, passava o k lóua no 252, 100, entre as estações de Sibora e Odenir, no sítio denominado «Os Magueiros» desta freguezia, colheu Francisco Placido, casado, de 65 annos, natural de Lisboa, na época residente na Alameda de Santa Clara e Velha. O infeliz devia ter morte instantanea, pois que ficou com parte do corpo esfacelado e da enorme fenda no cráneo. O sr. Placido era casado com a sr. Beatriz Maria de Almeida Placido, o padrasto do infortunado commerciante em Santa Clara e Velha, sr. Manoel de Almeida Beatriz, nas condições do 2.º

Como não houve crime, foi o cadáver transportado para a localidade onde deixou a sepultura, sendo ali bastante sentida a sua morte.

No dia 4 do corrente consorciou-se o sr. Manoel Francisco Pereira, com a senhora D. Carlota da Assunção Silva.

Testemunharam o acto, que se realizou na residência da mãe da noiva, por parte desta o sr. Antonio Ramos, importante proprietario em Santa Clara e por parte do noivo o sr. Custodio F. O. do Campo, paroco desta freguezia. Finda a cerimonia, foi servido um luto jantar, em casa da mãe da noiva, ao qual só assistiram pessoas de familia de ambos os conjuges. Aos nubentos mil felicidades de que são dignos.

Agradecimento

Paulina Maria Nugas de Oliveira e sua filha Maria Germana de Oliveira, na impossibilidade de ha mais tempo o poderem fazer, vêm por esta forma agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada seu chorado marido e pae João Francisco de Oliveira e bem assim a todas as pessoas que lhe enviaram cartões de pezames, pedindo desculpa de qualquer omisão involuntaria que possa haver. Também neste testemunho de gratidão igualmente agradece a Associação de Classe dos Carpinteiros Civis de Faro a sua compaña no funeral.

A todos protesta o seu eterno reconhecimento.

Faro, 15 de junho de 1918.

Secção de anuncios

Para os devidos efeitos se publica a seguinte escritura de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que sob a denominação de Sociedade de Conservas Albufeira, Limitada, entre si constituiram os srs. Casimiro da Silva Pontes, Joaquim da Silva Pontes, Martinho do Nascimento, Antonio Fernandes, José Inacio Corrêa, Manoel da Silva Matias, Antonio Malaquias Bento Carrilho, Ernesto Costa, Domingos da Rosa, Antonio Lucio, Joaquim Baptista Vieira, Joaquim Henrique Cruz Gomes, Luiz Augusto Vieira da Silva, José dos Santos Raymundo, José Antonio dos Santos e José Lucio:

1.º A sociedade adota a denominação de «Sociedade de Conservas Albufeira Limitada», tem a sua sede em Albufeira.

2.º O seu objecto é a exploração do commercio e o exercicio da industria de conservas de peixe, podendo, de futuro, consoante deliberação da assembleia geral, explorar qualquer outro ramo de commercio ou exercer qualquer outra industria que ella resolva.

3.º A sua duração será por tempo indeterminado e o seu começo contar-se ha para todos os efeitos, desde a data da presente escritura.

4.º E' fixado o ano civil para fecho do seu movimento, devendo o balanço estar encerrado até trinta e um de janeiro seguinte e aprovado e assinado em livro proprio, até quinze de fevereiro do mesmo ano.

5.º O capital social e a quantia de doze mil escudos, todo já integralmente realizado e acha-se dividido pelos sócios nas quotas seguintes: Casimiro da Silva Pontes, duzentos e cinquenta escudos; Joaquim da Silva Pontes, duzentos e cinquenta escudos; Martinho do Nascimento, quinhentos escudos; Antonio Fernandes, quinhentos escudos; José Inacio Corrêa, quinhentos escudos; Manoel da Silva Matias, seiscentos escudos; Antonio Malaquias Bento Carrilho, seiscentos escudos; Ernesto Costa, seiscentos escudos; Domingos da Rosa, seiscentos escudos; Antonio Lucio, seiscentos escudos; Joaquim Baptista Vieira, mil escudos; Joaquim Henrique Cruz Gomes, mil escudos; Luiz Augusto Vieira da Silva, mil escudos; José dos Santos Raymundo, mil escudos; José Antonio dos Santos, mil escudos; e José Lucio, dois mil escudos.

6.º Não é permitida a exigencia de prestações suplementares; todavia, e so na hipotese de estarem todos os socios de accordo, o capital social poderá ser aumentado (caso haja necessidade d'isso) sendo esse aumento feito pelos socios na proporção das suas respectivas quotas.

7.º E' facultativo a quaquer socio fazer suprimmentos á caixa social, quando forem necessarios, vendendo esse capital um juro modico, ficando porem sempre resalvada á sociedade o direito de recorrer ao credito, por outro modo, logo que o emprestimo a contrair lhe seja proporcionado em melhores ou eguaes condições, por outra pessoa ou por qualquer estabelecimento de crédito.

8.º A cessão de quota ou de parte de quota fica dependente da opção da sociedade na sua aquisição. Não usando a sociedade do direito de preferencia, este competirá a qualquer dos socios e, querendo o mais de um, será dividida pelos que a quizerem conforme legalmente for possível, só podendo ser cedida a estranhos depois de observadas estas condições.

9.º A cessão da quota não poderá ser feita á sociedade ou a qualquer dos associa los por valor superior ao apurado no ultimo balanço, acrescido do que lhe corresponder no fundo de reserva.

10.º Fica resalvado ao socio José Lucio, o direito de dividir a sua quota em duas de igual valor e ceder uma delas a seu irmão Joaquim Lucio, livremente e portanto independentemente das condições expressas neste artigo, mas não poderá, para o efeito desta cessão, o valor da quota ser reputado nem superiormente nem inferiormente a mil escudos.

11.º Não depende de consentimento da sociedade a divisão de quotas de qualquer associado pelos seus herdeiros e conjuges sobreviventes.

12.º Os lucros liquidos accusados pelo balanço anual terão a seguinte applicação: Dês por cento para fundo de reserva, até atingir o capital da sociedade, e, o restante, será dividido pelos socios, na proporção das suas quotas.

13.º Haverá um caixa, sem remuneração, a cujo cargo ficarão os fundos sociaes, não podendo conservar em seu poder mais do que o indispensavel para ocorrer a pagamento de ferias e outras despesas do expediente.

14.º Haverá um gerente a quem incumba a representação da sociedade em juizo e fóra dele e será o foro judicial desta comarca o competente para conhecer de todas as questões emergentes deste contrato, com a renúncia de todos os socios a qualquer outro.

15.º O cargo de socio gerente não é remunerado com ordenado fixo e apenas no final de cada ano, e em face do seu bom esforço administrativo e dos resultados do balanço, ser-lhe-ha arbitrada uma gratificação por deliberação da assembleia geral.

16.º O gerente é dispensado de prestar caução.

17.º Ao gerente é expressamente prohibido fazer uso da firma em actos e contratos que não digam respeito aos negocios sociaes.

18.º Só o socio gerente tem a faculdade de admitir ou dispensar empregados ou trabalhadores.

19.º Ao socio gerente incumbem proceder, em relação a todos os depositos immediatos das quantias não julgadas indispensaves para ocorrer a pagamento de ferias e outras despesas de expediente, assim como também lhe incumbem proceder aos levantamentos que tiver por necessarios.

20.º As quantias julgadas indispensaves para pagamento de ferias e outras despesas de caracter urgente, ficarão sob a guarda e responsabilidade do caixa o qual só fará pagamentos e recebimentos mediante documentos visados pelo gerente.

21.º Os cargos sociaes são de eleição e esta realiza-se em assembleia geral de socios convocada para tal fim.

22.º A nomeação efectiva dos cargos sociaes só se fará em assembleia geral ordinaria, de apresentação annual de contas e balanço.

23.º A presente escritura e até ao fim do corrente ano social ficam desde já nomeados para o exercicio do cargo de gerente o socio José dos Santos Raymundo; e para o exercicio do cargo de caixa o socio Martinho do Nascimento.

24.º Quando o socio gerente tenha no exercicio das suas funções qualquer impedimento que se prolongue com manifesto prejuizo do regular andamento do expediente de escritorio e dos interesses sociaes em geral, deverá á assembleia geral, em sessão extra ordinaria, conceder a substituição provisoria em socio que para tal exercicio obtenha a maioria de votação.

25.º Mesmo na hipotese de falecimento do gerente se fará a substituição com nomeação de caracter provisoria.

26.º Toda e qualquer convocação da assembleia geral será sempre comunicada aos socios em carta aviso que deve ser expedida sob registro, com a antecedencia de oito dias.

27.º Os socios soldados ficam obrigados a trabalhar em qualquer serviço que diga respeito á fabrica, enquanto estiverem ao serviço da mesma sociedade, e vencerão por isso a quantia de um escudo e vinte centavos relativamente a cada dia em que tiverem trabalhado.

28.º Se qualquer destes socios soldados estiver impedido de trabalhar, por qualquer motivo de doença devidamente comprovada pela assistencia medica terá da mesma forma livre a diaria de um escudo e vinte centavos pelo prazo de trinta dias.

29.º A sociedade não se dissolverá no caso de falecimento de qualquer dos socios e os herdeiros e o conjuge sobrevivente, exercendo em comum os direitos do ex-socio enquanto se achar in livsa a quota social.

30.º A dissolução da sociedade só poderá ter lugar quando haja prejuizos que reduzam a metade o capital social e todos os socios deliberem não fazer mais entradas de capital; e, finalmente, por todos os demais motivos indicados na lei.

31.º A assembleia geral que votar a dissolução nomeará os liquidatorios e determinará o modo de se proceder á liquidação e partilha.

32.º Em todos os outros casos não previstos regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e a mais legislação em vigor applicavel.

Albufeira, 29 de maio de 1918. O notario, Joaquim de Sousa Guerreiro

COMPANHIA CINE-TEATRO FARENSE Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A pedido de acionistas, que representam mais da vigessima parte do capital social, convocou a assembleia geral extraordinaria desta Companhia para o dia 28, deste mez, pelas 21 horas, na sede da Companhia, para o fim de serem apreciadas as irregularidades de que são accusados os directores-transactos, segundo consta aos requerentes da assembleia e para o fim de serem chamados á devida responsabilidade os directores que, porventura, hajam delinquido.

Caso a assembleia não possa funcionar, por falta de numero, fica, por este convocada nova reunião para o dia 14 de julho, pelas 13 horas, no mesmo sitio e para o mesmo fim, nos termos do artigo 184 do codigo comercial.

Faro 9 de junho de 1918. O presidente da Assembleia Geral, Miguel Ramalho Ortigão

Aos srs. advogados-- vende-se completamente nova (por estreitar de setim de lá. Nesta redacção se diz.

Editos de 30 dias

2.ª publicação Na comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orfanologico por obito de José Viegas do Carmo, do sitio do Penedo Gordo, freguezia de São Braz, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio Viegas Rosa, solteiro, maior, ausente em parte incerta de São Francisco da California, da America do Norte, para todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito. O juiz de direito, substituto Manoel Pedro Guerreiro

TITULO de anulação de contribuição, tribuição, perdeu-se. Quem o tiver achado é favor entregar nesta redacção ou ao interessado—João Pires—Cancella—Estoy.

SUCATA

Vende-se no arraial do Ramallete Velho uma porção de sucata de ferro.

Para informações no escritorio da Companhia do Cabode Santa Maria e Ramallete, na estrada de Sagres—Faro.

COMARCA DE FARO

Faço saber que no dia 30 de junho proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, se hão de vender pelo maior lance oferecido, acima da avaliação os seguintes bens, pertencentes ao inventario orfanologico por obito de Rosalia Dias Sancho Viegas Martins, moradora que foi em S. Braz: Uma courela de terra, denominada «Terra do Poço», no sitio da Campina freguezia de S. Braz, consta de terra de semear, trez oliveiras e uma amendoeira; vaé á praça no valor de 7000 e-cudos.

A trigessima segunda parte, indivisa, dum predio rustico e urbano, composto das herdades «Vale de Reis» e «Albergue de Cima» e pelas Manhãs de Sal, «Terra», «Misericordia», «Espírito Santo», «Nora» e «Pó de Viciro», ou «Marinha Pequena», constituindo um todo, denominado «Herdade de Vale de Reis», na freguezia de Nossa Senhora dos Reis, comarca de Alcacêr do Sal; compõe se de casa, de habitação, monte com lagar, adegas, cocheira e dependencias, prensas e caldeiras, montados de sobre e azinho, arvoredos de fructo e terras de semear. Tem de encargos diferentes foros e quinhões de renda; vaé á praça no valor de 4.541.663,8.

A trigessima segunda parte indivisa, da herdade denominada «Albergue de Baixo», na freguezia de Nossa Senhora dos Reis, comarca de Alcacêr do Sal, composta de terras de semear, montado e arvoredos de fructo. Tem como encargo um foro annual; vaé á praça no valor de 372.45.

A decima sexta parte do direito de uma quarta parte do arrendamento nas cortiças das herdades, «Fonte Santa», «Casa Branca», e «Banhos», na freguezia de S. Sebastião, da Giesteira, «Gardúvo», «hemínés», «Aguilhão» e «Monte de Baixo», freguezia da Torre dos Coelhoos, todas da comarca de Evora; da «Herdade da Passada» freguezia da Atalaya, comarca de Portel; da «Herdade do Escumal» freguezia de S. Thiago de Escumal Tojal e freguezia de S. Christo vam, ambos da comarca de Monte Mor-o Novo; vaé á praça a parte do casal no valor de 156.25

A decima sexta parte do direito de uma sexta parte, de arrendamento das cortiças das herdades do Zambujeiro, entre Aguas e Outeiro, concelho de Viana do Alentejo, freguezia de Aguir, vaé á praça a parte do casal no valor de 20.83. Vaé á praça em virtude de deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo aprovado. São citados todos os credores incertos.

Faro, 23 de maio de 1918. O escrivão do 1.º officio, Arthur José Alves Peixoto. Verifiquei: O Presidente da Comissão Administrativa, servindo de Juiz de Direito, Miguel Ramalho Ortigão.

ANUNCIO Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro.

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mez de Junho, ás 18 horas na secretaria desta Direcção, perante o juri a que se refere o § unico do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de Maio de 1891, se ha-de proceder por proposta em carta fechada escrita em papel selado da taxa de 15 centavos, á arrematação do fornecimento dos artigos de expediente e desenho para o ano economico de 1918-1919, constante do mapa e segundo as condições que estão patentes todos os dias uteis na secretaria da mesma Direcção desde as 11 horas até ás 17.

A base da licitação é de 480\$00. O deposito provisório para licitar é de 2,5%, sobre a base e o definitivo é de 5%, sobre o total da adjudicação.

Direcção em Faro, 8 de Junho de 1918. O Engenheiro Director, João Pestana Cirão

ALFREDO DA SILVA

Comissario de fructos secos e cereaes—artigos para pescarias—comissões e consignações

A. de Bulhão Maldonado Exportador de fructos do Algarve

Guerreiro Calla Transportes terrestres e maritimos

RUA DA MARINHA, 23 FARO

GRANDE HOTEL

(RECENTEMENTE INAUGURADO) Rua Infante D. Henrique—FARO

O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica Optimo serviço de cozinha, magnificas acomodações desde 1\$50 a 5\$00 Quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇOS E JANTAE

Pede se uma simples visita a este Grande Hotel

CAFÉ RESTAURANTE

NO CINE-THÉATRO FARENSE

R. DO SANTO ANTONIO R. JOAO DE FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE-THÉATRO FARENSE

SEVIÇO PERMANENTE

Imoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem no CAFE RESTAURANTE. 702

Pinheiros

Vendem-se proximo de estação do caminho de ferro.

Carta a esta redacção com as iniciais L. S.

O interessado, filho do falecido, Manoel Viegas, solteiro, ausente em parte incerta de Buenos Aires, para assistir a todos os termos até final do inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão, Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O juiz de direito, substituto Manoel Pedro Guerreiro

Editos de 30 dias

2.ª publicação Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Viegas, que foi morador no sitio do Medgonhal, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando

Especialissimos queijos de Beja LEITARIA ALIANÇA FARO

JOHN M. SUMNER & C.^o

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.^o

Av. da Liberdade, 29 a 37 **SUMNER & C.** R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEPHONE 184 TELEPHONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro por tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
Aproveitamento de Quedas de Agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de «Moagem, Ceramica, Serraçao, Carpintaria»
Moinhos e prensas para «Lagares de azeite»
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissao, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execucao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escriptorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobiliarias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

170

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

996

EDITAL

Agostinho de Mora Faria, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal d'Alportel.

Faço saber que Antonio Guerreiro da Ponte, casado, proprietario, morador nessa vila, requereu concessão para montar um alambique para destillação de aguardente, no quintal anexo ao predio da sua residencia, sito na rua Serpa Pinto, desta vila, o qual se acha comprehendido na 2.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863 sob a designação de: «Distillação de liquidos alcoolicos» e tem por inconveniente «perigo de incendio»; em consequencia do que e em conformidade do decreto citado, artigo 6.º, convido por este meio todas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem-me as suas reclamações por escrito e no prazo de 30 dias, contra a projectada fundação. E para constar mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor, um para ser afixado na porta desta camara e outro em logar publico e do costume. E eu Virgilio Rodrigues de Passos, chefe de secretaria, servindo de escriptivo no processo, o subscrivevo.

Alportel, 8 de Junho de 1918

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Agostinho de Mora Faria

PIANOS usados, mas em perfeito estado, de 200 a 350:00. Vendem na rua de Santo Antonio, n.º 5—FARO.

Vasilhame vende-se cerca de 50 pipas e 50 cartolas. Terreiro do Bispo, 31, Faro.

Casamentos
E
Atracção do bem

Instituto Electro-Magnetico
M.º ROLAND

Ve claramente o PASSADO, PRESENTE E FUTURO e só trabalha na sua especialidade. REALISACAO DE CASAMENTOS E AMORES MAL CORRESPONDIDOS. NÃO RECEBE QUALQUER OUTRO TRABALHO. Todos os dias das 12 ás 8 horas da noite.

GRANDE variedade em Pés e Ferrames de atrair e em Pedras de atracção, proprias para adereços

Todos estes preparados, são scientificamente analisados por operador diplomado pelo Instituto Internacional de Psicologia e tem a força de atrair a vontade o bem e de afastar o mal.

Avenida Almirante Reis, 119, 1.º (frente)
LISBOA

Vende-se sapataria com tampo de marmore branco. Diz-se na Lelaria Aliança.

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42—FARO

(antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execucao e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado

PRÇOS SEM COMPTECIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos F. STREET & C.º L.º

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta

818

LISBOA

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social esc. 500.000\$00

Capital realiado esc. 50.000\$00

Fundo de reserva esc. 150.000\$00

SÉDE--Porto--Loyos, 92

RECEITA		SINISTROS	
1914	36.988\$03,5	1914	22.601\$41
1915	71.197\$89,5	1915	25.908\$13
1916	537.897\$94,3	1916	153.470\$96,5
1917 até 31 de agosto.	3.139.404\$23	1917 até 31 de agosto.	1.427.035\$74

AGENCIAS

Em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

Seguros contra fogo, roubo, greves e tumultos.—Seguro agricolas—Seguros contra a quebra de crystaes e guerra.—Seguros maritimos e postaes.—Seguros contra inundações e enxurradas

Conselho de Administracão:

Manuel Joaquim de Oliveira

Dr. José Maria Soares Vjeira

Silvino Pinheiro de Magalhães

Dr. Leopoldo Correia Mourão

Jayme de Souza

Directores

Agentes em todas as terras do paiz

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Delegação em Faro:

17, Rua da Marinha, 17 A